



Bom dia Rural

sexta-feira, 30 de maio de 2025

Inovação e Sustentabilidade

Swap lança cartão de crédito para o agronegócio

A Swap, fintech especializada em soluções bancárias embutidas, lançou o "Agro Card", uma alternativa de crédito que permite a cooperativas, revendas e tradings oferecerem cartões personalizados com condições de pagamento alinhadas ao ciclo produtivo. A estratégia da empresa é ocupar espaço no agronegócio ao oferecer infraestrutura tecnológica e regulatória para que seus parceiros emitam cartões com marca própria, ajustando limites e prazos à realidade do produtor rural. Com R\$ 150 milhões em investimentos e parceria com a Grão Direto, a plataforma opera com bandeira Mastercard e visa tornar a gestão financeira no campo mais eficiente. A proposta fortalece o relacionamento comercial entre produtores e fornecedores, além de fomentar o uso de ferramentas digitais como aliadas na organização de fluxo de caixa e controle de gastos ao longo da safra.



1 - Ury Rappaport, CRO da Swap. Fonte: ERP Summit

Leia mais: [AgFeed](#)



Fábrica de biológicos impulsiona expansão da Nitro

A Nitro, empresa com quase um século de atuação no setor químico, alcançou R\$ 1 bilhão em receitas no agronegócio e consolida sua presença no segmento com a inauguração de uma nova planta de produtos biológicos em Várzea Paulista (SP). O investimento de R\$ 50 milhões amplia significativamente a capacidade produtiva da empresa em soluções à base de bactérias, com foco em nutrição vegetal e controle biológico. A nova unidade atende à crescente demanda por tecnologias sustentáveis e reforça a estratégia da companhia em diversificar seu portfólio com produtos de alta especialização. O agronegócio, que já representa 40 % da receita total da Nitro, segue como área prioritária, especialmente após registrar crescimento superior a 25 % apenas nos primeiros meses de 2025.



2 - Unidade da Nitro. Fonte: química.com.br

Leia mais: [AgFeed](#)

Mercado e Investimentos

Superoferta de aves pressiona preços internos

O mercado avícola brasileiro vive um momento delicado após a suspensão de importações de carne de frango por parte da União Europeia e outros parceiros comerciais, em função de um foco de gripe aviária no Rio Grande do Sul. Essa medida provocou redirecionamento do volume exportável para o mercado interno, gerando excedente e queda nos preços pagos aos produtores. No caso dos ovos, a combinação entre estoques elevados e menor consumo ao fim do mês intensificou a pressão, levando ao descarte de poedeiras mais velhas. Em resposta, o Ministério da Agricultura anunciou a abertura de dez novos mercados, incluindo Japão e Coreia do Sul, como tentativa de compensar as perdas e recuperar o equilíbrio entre oferta e demanda.



3 - Fonte: Portal Agro2

Leia mais: [VozMT](#)

Café arábica inicia safra com qualidade superior mas menor quantidade

A colheita do café arábica brasileiro de 2025 começa com grãos maiores e de melhor padrão, graças às condições climáticas favoráveis e a um manejo agrônômico eficiente nos ciclos anteriores. Apesar da qualidade elevada, a produção deverá ser menor devido à bienalidade negativa, com estimativas indicando retração próxima a 18 % em relação ao ano anterior. O mercado já antecipa que esse cenário pode sustentar preços mais valorizados ao longo do ciclo 2025/26, impulsionado também pela demanda internacional consistente. A expectativa é que o avanço gradual da colheita e a regularização climática influenciem positivamente as floradas futuras, sinalizando potencial de recuperação moderada no médio prazo.



4 - Colheita de café. Fonte: Portal do Agronegócio

Leia mais: [Portal do Agronegócio](#)

Agronegócio lidera crescimento do PIB do Brasil

A economia brasileira registrou alta de 1,4 % no primeiro trimestre de 2025 frente ao último trimestre de 2024, com destaque absoluto para o setor agropecuário, que cresceu 12,2 % e foi o principal vetor do avanço do PIB. A colheita recorde de soja foi decisiva nesse resultado, refletindo investimentos acumulados, boas condições climáticas e aumento da demanda externa. Enquanto os serviços apresentaram expansão modesta e a indústria recuou ligeiramente, o agronegócio reafirmou seu protagonismo como motor de geração de valor e renda no país. O desempenho reforça a centralidade do campo na recuperação econômica e aponta para oportunidades de fortalecimento das cadeias produtivas no segundo semestre.



5 - Fonte: IBGE

- Leia mais: [G1](#)

Tenham todos uma ótima sexta-feira e um excelente final de semana!
